



NOTICIA INFORMATIVA

da vida e fama de santidade
do servo de Deus

ISIDORO ZORZANO

engenheiro sócio do Opus Dei

ISIDORO Zorzano Ledesma nasceu em Buenos Aires em 13 de Setembro de 1902. Passado pouco tempo, a sua família mudou-se para Espanha e Isidoro frequentou o curso dos liceus em Logroño. Entre 1920 e 1927, estudou na «Escuela Especial de Ingenieros Industriales», de Madrid. Em 24 de Agosto de 1930 pediu a admissão como sócio do Opus Dei, Associação fundada por Mons. Josemaría Escrivá de Balaguer em 2 de Outubro de 1928.

Logo após ter terminado os seus estudos de engenharia, Isidoro trabalhou na Sociedad Española de Construcciones Navales, de Matagorda (Cadiz), como chefe do material ferroviário. Depois passou para Málaga, onde, desde 1928 a 1936, trabalhou como engenheiro da Companhia dos Caminhos de Ferro Andaluces. Ali ocupou, nas Oficinas Gerais da Companhia, o cargo de Inspector de carruagens e locomotivas. Simultaneamente, foi professor de Matemática e Electrotecnia na Escola Industrial de Málaga. No decurso de 1934-35 foi nomeado Tesoureiro do Patronato local de Formação Profissional de Málaga.

A partir de 1939, passou a exercer o cargo de chefe dos Escritórios de Estudos de Material e Tracção dos Caminhos de Ferro do Oeste e, quando se deu a unificação dos Caminhos de Ferro espanhóis, foi o chefe destes Escritórios para toda a Rede Nacional, posto que ocupou até à sua morte.

Toda a vida de Isidoro foi de trabalho acabado e de oculto sacrifício. Com todos fez um fecundo apostolado, graças ao seu exemplo, à clareza da sua doutrina e à sua fé, no meio de grandes privações e dificuldades. Morreu em 15 de Julho de 1943. Os seus restos mortais repousam no Cemitério de Nossa Senhora da Almudena, em Madrid.

O Sentido cristão da vida.

ISIDORO tinha um sentido cristão da vida. Com uma simplicidade encantadora tinha aprendido no Catecismo da Doutrina Cristã que Deus criou o homem para O conhecer, amar e servir nesta vida, e para O gozar na outra eternamente; e, anos depois, quando já era sócio do Opus Dei e tinha aprofundado no conhecimento dos dogmas da nossa religião, esta formulação simples e precisa de uma verdade de fé enchia-lhe a alma de segurança e alegria incomparáveis.

Qual é o sentido cristão da vida? O sentido de alguma coisa é-nos dado pelo seu fim; e o último e mais profundo sentido, pelo seu último fim. Diz-se que um ser tem sentido quando se sabe para onde vai, para que existe. Nós caminhamos para Deus e a consciência dessa realidade é o que dá sentido à nossa existência; é o melhor estímulo para viver e fazer muitas coisas no mundo e, ao mesmo tempo, a melhor preparação para a morte.

Ter sentido cristão da vida é actuar à luz dessa verdade fundamental que nos ensina o Catecismo acerca do fim do homem; é ter os olhos postos em Deus enquanto peregrinamos pela terra.

Dá que seja muito próprio dessa atitude meditar com certa frequência no conjunto de verdades eternas que se chamam tradicionalmente os «Novíssimos». Realidades que respondem a perguntas tão essenciais como estas: quem sou eu? donde venho? para onde vou? e que têm respostas tão indiscutíveis como as seguintes: Somos criaturas de Deus; esta vida terrena acaba; o único mal verdadeiro é o pecado; a morte fecha o tempo de merecer, e o juízo estabelece definitivamente uma eternidade de amor de Deus ou uma eternidade de ausência de Deus, terrível, irreparável, para sempre. São realidades — não são mitos nem simples orientações práticas para a conduta moral — e cada dia que passa caminhamos para a sua realização. Considerar estas verdades ajuda a centrar a vida, enquanto que esquecer-las a priva da sua razão de ser mais íntima.

Não falta hoje quem — como já o Papa Pio XII denunciava na Encíclica «*Humani generis*» — amando demasiado a novidade e temendo ser tido por ignorante dos progressos da ciência, procura esquivar-se à direcção do Magistério Sagrado e tenta diminuir o mais possível o significado dos dogmas, prescindindo do modo tradicional que a Igreja tem de os expor.

O chamado Progressismo, teológico, filosófico ou de acção, prefere falar das realidades terrenas em vez das do Céu, e tem a tendência para ver na formulação tradicional dos «Novíssimos» restos de uma cultura superada, de uma espécie de mitologia anticientífica. E não é raro que, por esse caminho, se chegue facilmente a um encontro com o marxismo ou com qualquer outra corrente de pensamento que despoje a vida do seu sentido sobrenatural.

Não podemos deixar-nos enganar. Ninguém pode falar da vida com mais alegria do que os cristãos, nem da acção temporal com mais audácia, nem das responsabilidades humanas com mais energia; mas é preciso fazê-lo em função do divino. Não prescindimos do que é cá de baixo, interessa-nos o presente, mas com sentido cristão.

Isidoro Zorzano era jovem, trabalhava com grande entusiasmo, gostava do contacto com a Natureza, gostava de viajar e fazer excursões, sabia apreciar as coisas boas deste mundo e dava graças a Deus por tantas maravilhas; mas não tinha medo da morte, porque, para ele, era o princípio da Vida. Ao chegar esse transe soube encher-se de uma santa alegria. Por que havia de temer? Tinha-se dedicado a conhecer, amar e servir a Deus nesta vida, e agora começava a segunda parte: vê-lo e gozá-lo na outra para sempre.

Josemaría Escrivá de Balaguer

CRISTO QUE PASSA

Homilias

Editorial Aster

Josemaría Escrivá de Balaguer

TEMAS ACTUAIS DO CRISTIANISMO

2.ª edição

Editorial Aster

Josemaría Escrivá de Balaguer

CAMINHO

99 edições 2.260.425 exemplares

Traduzido em 23 línguas

Editorial Aster

Josemaría Escrivá de Balaguer

SANTO ROSÁRIO

Um livro para aprender a meditar rezando o Rosário de Nossa Senhora

Editorial Aster

FAVORES OBTIDOS PELA INTERCESSÃO DE ISIDORO

CURAS

GRAÇAS à intercessão de Isidoro encontro-me perfeitamente curada de uma doença que sofria desde há quarenta anos. Tratava-se de epilepsia com fortes ataques nervosos. Fui tratado por muitos médicos sem nenhum resultado positivo. Hoje estou completamente curado graças à intercessão de Isidoro. Desejo que este facto seja publicado na Notícia Informativa e mando uma esmola para ajudar o processo da sua rápida beatificação. — V. C., Madrid.

LEVO ao seu conhecimento de que resolvi escrever estas quatro letras para os informar de que, estando eu doente e muito grave, pedi a Isidoro Zorzano que me valesse, pois obtive e o meu pedido foi ouvido, lhe prometi um donativo e que anunciassem o meu caso. — M. D. S. L., Pontema.

ENCONTRANDO-SE doente um dos meus filhos, encomendei a sua cura ao Servo de Deus Isidoro Zorzano, com a promessa de que, se me concedia este favor, daria uma esmola para a Causa de Beatificação. Actualmente, o meu filho está fora de perigo e quero cumprir com o prometido. — R. R., Tétuán (Marrocos).

ENCOMENDEI a Isidoro a cura de uma doença que tinha e que me causava uma dor constante. Todas as pes-

soas me diziam que não tinha cura, mas eu confiava muito em Deus e não deixava de me encomendar ao Servo de Deus. Actualmente, encontro-me perfeitamente de saúde. — S. B. de M., Medellín (Colombia).

ENVIO uma esmola para o Processo de Canonização, pedindo o favor de lembrar uma oração pelas melhoras de uma pessoa querida que se encontra mal, e bem assim que eu seja feliz na operação que preciso fazer aos olhos. — A. G. O., Porto.

OUTROS FAVORES

ENCONTRAVA-ME sem trabalho desde fazia bastante tempo. Por meio de um amigo conheci a história do Servo de Deus Isidoro Zorzano e os muitos favores que concede àqueles que o invocam com fé. Pedi para que me enviassem uma pagela com a oração para a devoção privada. Comecei a rezá-la todos os dias e rapidamente consegui o emprego que actualmente tenho. — L. P., Lima (Peru).

ENVIO um donativo para a Causa de Beatificação do Servo de Deus Isidoro Zorzano por uma grande graça que recebi de um meu filho arranjar emprego para um amigo que estava desempregado. — X. X.

ESTOU muito agradecida ao Servo de Deus Isidoro Zorzano pela ajuda que nos deu por ocasião do parto da

minha nora, que finalmente conseguiu ter um filho são, depois de onze anos de espera. Eu tenho muita fé em Isidoro e faço tudo quanto está na minha mão para difundir a sua devoção neste país. — M. J. E., Utrecht (Holanda).

SOU uma jovem a quem a vontade de estudar não conseguia vencer a minha preguiça. Pedi ajuda a Isidoro e ele ajudou-me. Hoje, os meus estudos vão bem. — M. I. P. V., Beira Alta.

ESTOU muito agradecida ao Senhor, pois por intercessão de Isidoro, concedeu-nos, depois de onze anos de casados, uma filha. E, ao ano e meio, um precioso menino. — G. M., Málaga.

ENVIO mais um donativo para a Causa de Beatificação de Isidoro, a quem devo duas graças. Muito agradeço ao Servo de Deus. — X. X., Mesão Frio.

VENHO por este meio agradecer o Boletim e enviar um pobre donativo para ajudar o Processo de Beatificação de Isidoro, que muito espero da sua ajuda para o corpo e para a alma. — C. A., Fornos de Algodres.

AO Servo de Deus Isidoro agradeço uma graça concedida e envio uma esmola para o Processo. — M. C. S. F., Vila Verde.

DONATIVOS PARA O PROCESSO

Agradecemos os donativos que nos enviaram para o Processo de Beatificação:

R. S. C. T., Coimbra	100\$00
A. S. M., Ovar	80\$00
G. F., Viseu	50\$00
J. R. N., Porto	100\$00
C. S. F., Braga	50\$00
M. C. A. R.	50\$00
J. L. Ch., Lour. Marques	60\$00
Anónimo	50\$00
M. F. da S., Viseu	20\$00
Anónimo	20\$00
Anónimo	50\$00
F. G. N., Sangalhos	100\$00
A. S. C., F. de Algodres	50\$00
C. A., Metela	50\$00
J. N., Ermezinde	20\$00
A. G. O., Porto	20\$00
Anónimo	237\$70
Anónimo	50\$00
Anónimo	100\$00
M.S.P., S. Cruz da Trapa	20\$00

ORAÇÃO PARA A DEVOÇÃO PRIVADA

Ó Deus, que enchestes o Vosso Servo Isidoro de tantos tesouros de graça no exercício dos seus deveres profissionais no meio do mundo, fazei que eu saiba também santificar o meu trabalho ordinário e ser apóstolo dos meus amigos e companheiros; dignai-Vos glorificar o Vosso Servo e concedei-me por sua intercessão o favor que Vos peço.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória.

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público e que, na interpretação das graças e da santidade do Servo de Deus, em nada se pretende antecipar o juízo da Santa Igreja.

AS pessoas que quiserem comunicar graças recebidas ou enviar donativos para o Processo de Beatificação e Canonização, e para ajudar os apostolados onde trabalhou Isidoro Zorzano, podem dirigir-se à:

Postulação da Causa de Beatificação e Canonização de Isidoro Zorzano — Campo Grande, 193 — Lisboa-5.

NOTÍCIA INFORMATIVA DE ISIDORO ZORZANO

Publicação gratuita não periódica
com autorização eclesiástica

AVENÇA

Ex.^{mo} Senhor

REMETE: Postulação da Causa de Beatificação e Canonização de Isidoro Zorzano * Campo Grande, 193 * Lisboa-5
ESTA NOTÍCIA PUBLICA-SE EM PORTUGUÊS, ESPANHOL, INGLÊS, ITALIANO, FRANCÊS E ALEMÃO

Universidad de Navarra
Servicio de Bibliotecas